



REAÇÃO

dos Escrivães de Polícia

Filiado à



Nº 03 - São Paulo, Outubro/Novembro de 2015



www.sepesp.org.br



presidencia@sepesp.org.br



Fale com a gente: (11) 3112-0897



Fotos: Beatriz Chaves/ Midia Consulte

Nova Direção do SEPEESP é comprometida com a categoria



O primeiro mandato da gestão foi revolucionário, agora o segundo será ainda melhor para todos os profissionais da Polícia Civil do Estado de São Paulo

Pág. 2 e 3

Mais benefícios para você!



Filiados podem participar das ações movidas contra a Secretaria da Fazenda, SPPrev e em outras áreas, sem pagamento de taxas/procurações



Confira os convênios firmados pelo SEPEESP com o SESC, Pacto Corretora de Seguros, Unimed, Metlife e informações gratuitas do SCPC/Serasa

Pág. 4

Criação da carreira única na Polícia, mais concursos e melhores condições de trabalho são algumas das lutas do SEPESP

■ **O segundo mandato será ainda melhor para todos os profissionais da polícia civil do Estado**

Eleita com 95,1% dos votos válidos, no segundo turno das eleições sindicais em novembro de 2014, a Chapa Única 1 cutista "A Luta continua" do Sindicato dos Escrivães de Polícia do Estado de São Paulo (SEPESP) tem novos desafios pela frente.

Em entrevista ao **Reação dos Escrivães de Polícia**, o presidente reeleito, João Xavier Fernandes, destaca que, assim como o primeiro mandato da direção foi revolucionário, o segundo (2014-2018) será ainda melhor para todos os profissionais da polícia civil do Estado de São Paulo. Confira:

Reação dos Escrivães de Polícia: Como foi o processo das eleições do Sindicato?

João Xavier Fernandes: Foi tranquilo e respeitou o Estatuto da entidade. Foi protocolada uma chapa adversária, encabeçada pelo ex-secretário do Sindicato que fazia oposição à nossa gestão, que foi indeferida por não completar o número de participantes na chapa – o artigo 44 do estatuto diz: "é vedada a inscrição de chapas com número insuficiente". A eleição aconteceu em duas fases: a primeira não teve quórum, em razão da oposição boicotar o direito de voto dos filiados. Tudo isso porque eles não conseguiram se escrever. Realizamos democraticamente a segunda fase, na qual tivemos 95,1% de votos válidos.

REP: Quem são os dirigentes da nova direção do SEPESP?

João Xavier: Essa nova diretoria foi bem pensada, selecionada, e é composta por pessoas já militantes do mundo sindical e que vão somar experiência e, com certeza, não vai ter oportunistas como na gestão anterior, que queria dividir o Sindicato e nos derrotar. Então, nós pensamos bem em selecionar nomes de pessoas comprometidas com a luta.

REP: Qual o balanço das lutas do Sindicato?

João Xavier: A nossa primeira gestão foi revolucionária. Democratizamos o Sindicato, acabamos com a votação por correspondência, que antes gerava muita fraude. Agora o voto é secreto na urna. Criamos no Estatuto as subdes em cada Departamento de Polícia Judiciária, de São Paulo e Interior, (DEINTER),



Presidente do SEPESP, João Xavier, vice-presidente, Maria Gildente, e sua filha Ane Beatriz, que apoiou a mãe na candidatura

que são dirigidas por diretores, e, em cada seccional de polícia, haverá um representante do Sindicato. Agora, neste segundo mandato, com o apoio da CUT e da COBRAPOL, fortaleceremos a nossa representação sindical em cada uma das Subdeses da CUT/SP, localizadas no Estado de São Paulo.

REP: A luta pela equiparação salarial, com nível superior, foi outro momento marcante?

João Xavier: Sem dúvida. Realizamos diversos protestos em defesa da equiparação salarial para os escrivães com nível universitário, da criação da carreira única na polícia civil e da realização de concursos públicos para contratar mais escrivães para atender a demanda da sociedade civil, que paga seus impostos, mas não tem Segurança Pública. Conversamos com o companheiro Gandra, da Cobrapol (Confederação Brasileira de Trabalhadores Policiais Cíveis), e com a filiação do SEPESP à CUT em nossa gestão, possibilitou uma grande parceria, quando fizemos a manifestação, no dia 11 de junho de 2013, no Vão Livre do Masp na Paulista, que reuniu aproximadamente 1.500

policiais civis de todo o Estado. O movimento do SEPESP contou com a adesão de quase todas entidades representativas da polícia civil.

REP: Depois de muita pressão do SEPESP, o governador Alckmin reajustou os salários. Foi suficiente?

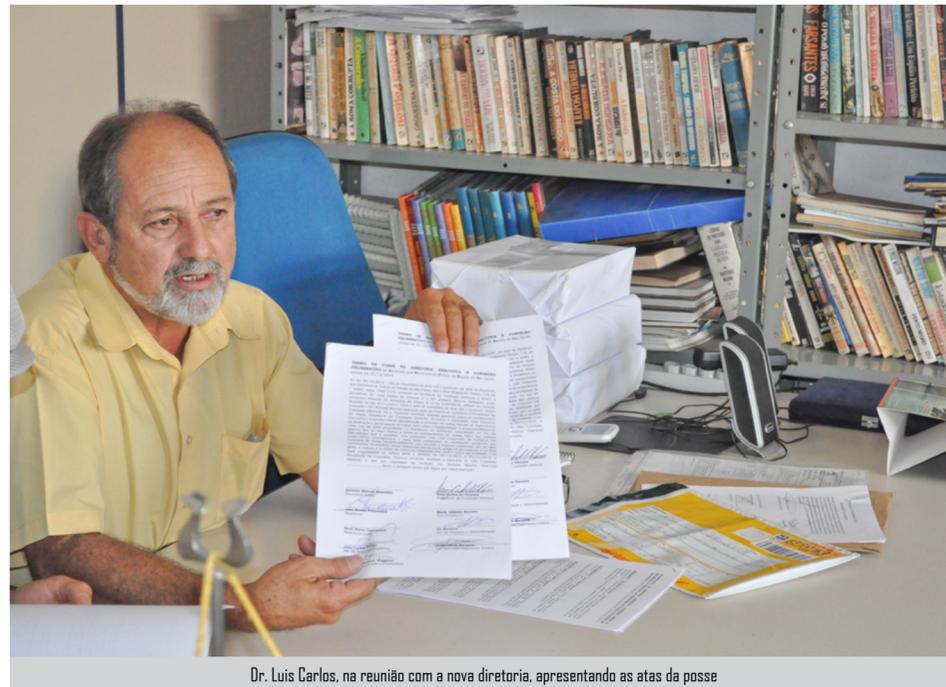
João Xavier: Depois de vários protestos, na Paulista e em frente ao Palácio dos Bandeirantes, finalmente, Alckmin desengavetou a Lei 10.67/2008, que exige o nível universitário para carreira de escrivão/investigador de polícia. Essa luta acirrada obrigou o governo estadual a mandar o PLC, mas propôs o índice irrisório de 4%. Na verdade, o governo concedeu 7% linear para todas as categorias, mais 4% para escrivães e investigadores, a título de reajuste para nível superior, contrariando as reivindicações do SEPESP, que era de 70% sobre o salário inicial da carreira de delegado de polícia. De qualquer forma, a nossa luta nos possibilitou que fossemos retirados do patamar de inferioridade em relação aos salários das carreiras de nível fundamental. Agradecemos o apoio que a categoria nos deu nesta luta.

REP: Com o slogan da Chapa "A luta continua", quais são as propostas da direção?

João Xavier: As reivindicações da categoria são muitas. Hoje a estrutura da polícia civil remonta ao sistema coronelista, no qual prevalece a ótica da existência da Casa Grande e da senzala, então existe o senhorio e os servos, que são as categorias operacionais. O escrivão nesta estrutura é tratado como se fosse um escravo. A criação da carreira única na polícia é uma das nossas principais bandeiras. Temos o Projeto de Lei (9/12), que está na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp), e tem o Projeto de Lei (1949/2007) que está no Congresso Nacional, iniciativa do Governo Lula, que cria uma Lei Orgânica das Polícias Cíveis no Brasil.

REP: Por que é importante a implantação da carreira única na polícia civil?

João Xavier: Queremos conquistá-la em todas as unidades da Federação, para que o policial civil tenha motivação, possa viver bem na sociedade, porque esse sistema democratizará o sistema operacio-



Dr. Luis Carlos, na reunião com a nova diretoria, apresentando as atas da posse

tenha motivação, possa viver bem na sociedade, porque esse sistema democratizará a relação entre todas as categorias. Nossa categoria tem que ser mais dinâmica, ter perspectiva de futuro, ter motivo pra competir e aprimorar seus trabalhos, para poder crescer dentro da instituição. Com a carreira única, todos entrarão pela mesma porta, para poder chegar ao topo da pirâmide social. Para chegar a delegado todos temos que começar na carreira iniciante, depois, com as promoções, via concurso de acesso interno, todos os integrantes das diversas categorias vão galgando a cargos supe-

riores e até postos de comando.

REP: Também tem a escassez de policiais no interior e os salários...

João Xavier: Reivindicaremos a abertura de concursos para preencher as vagas nas cidades do interior, que não têm escrivães ou investigadores. A delegacia, muitas vezes, conta com um funcionário emprestado da prefeitura local. Ai a pessoa chega lá para registrar boletim de ocorrência, ser ouvida em inquérito policial e pensa que está falando com um profissional policial, formado pela academia, mas na realidade ele não sabe de

nada e a população não tem ciência disso.

Outra bandeira é a valorização do salário. São Paulo perde para o Piauí, Espírito Santo, Mato Grosso e Tocantins. É uma vergonha o salário pago ao policial civil aqui.

REP: O que espera deste ano de 2015?

João Xavier: Vamos partir para a luta em campo, fazer novas filiações e engrandecer o SEPESP, porque o Sindicato é a arma da categoria profissional. O profissional que não é filiado a um sindicato, ele é órfão. Por isso, é fundamental ser filiado.



Reunião da nova direção do SEPESP, realizada no dia 9 de dezembro de 2014, na sede Internacional Police Association (IPA)

Nova Diretoria do Sindicato

Diretoria Executiva

João Xavier Fernandes
Maria Gildene Barreto
Sueli Dutra Capezutti
Iso Martins
João Carlos Russo
José Airton Marques
Amedeo Salvatore Ruggiero

Suplentes da Diretoria Executiva

Lina Efigênia Barnabé Cruz
Joaquim José Augusto Ferreira Alves
José Roberto Larsen
Ailton Ramon
José Carlos Manelli
César Barbieri
João Batista do Nascimento Neto

Membros do Conselho Fiscal

Jair Domingues
Flávio Barroso Braga
Lúcia Angélica M. De Oliveira

Suplentes do Conselho Fiscal

Zélia Monteiro Zanchi
Sergio Bacalov Sant'anna
Cláudio José Passos



João Xavier ao lado do presidente da Associação dos Escrivães de Polícia do Estado de São Paulo, Horácio Garcia

Sindicato amplia atendimento jurídico para escrivães filiados

- O convênio com o Escritório Orlando Razia defenderá em ações contra a Fazenda Pública, SPPrev, questões administrativas, sem cobrança de taxas de procurações, de custas processuais (inclusive verbas de sucumbência)



Fotos: Midia Consultte

Da esquerda para direita: Dr. Orlando Rasia Júnior, Dr. Orlando Rasia Neto, João Xavier Fernandes, presidente do SEPESP e Dr. José Eduardo Garcia

O Sindicato fez convênio com o renomado escritório Rasia Neto & Advogados, que atua no mercado há mais de 20 anos em todas as áreas do direito.

O corpo jurídico é formado pelos advogados Orlando Rasia Júnior, Orlando Rasia Neto e José Eduardo Garcia. “Temos uma larga experiência e a nossa família é toda policial. Um dos nossos clientes é a Associação Internacional de Polícia”, conta o Dr. Orlando Júnior, ex-diretor do Sindicato dos Investigadores de Polícia do Estado de São Paulo.

Processos

Em entrevista ao *Reação dos Escrivães de Polícia*, o advogado Orlando Rasia Neto conta que serão ajuizadas ações em benefícios dos direitos dos escrivães

filiados nas áreas administrativas, disciplinares (que estejam iniciado ou em trâmite na Corregedoria da Polícia Civil), inclusive em eventuais arbitrariedades cometidas pelo Estado.

“Um exemplo é o salário dos escrivães que está defasado desde 1994 em relação à Unidade Real de Valor (URV). Nos últimos anos, o governo estadual vem aniquilando o salário do escrivão, portanto, só o judiciário nos dará suporte”, relata Neto.

A assessoria também possibilitará o ajuizamento de ações que cobrem o pagamento correto dos quinquênios, bem como do adicional sobre a sexta parte e do retroativo (2007 a 2013) do Auxílio de Local de Exercício (ALE) dos policiais aposentados.

Benefícios

Os filiados impetrantes terão acesso às ações movidas contra a Secretaria da Fazenda, SPPrev e em outras áreas, sem pagamento de taxas de procurações e custas processuais, inclusive, verbas de sucumbência.

Inativos

O advogado Orlando Rasia Júnior lembra que muitos escrivães de polícia se aposentaram, nos anos de 1987 a 1989, e não sabem que têm direito ao adicional de insalubridade. “É fundamental recorrer ao judiciário, para que o seu direito seja mantido”, alerta.

O SEPESP informa que o escritório presta assessoria jurídica também para qualquer carreira policial.

Jurídico forte!



Além de advogado, Dr. Gilson Camargo, é escrivão e jornalista

Convênios



Seguros com até 15% desc. Tel.: 97153-7636



Tabela especial para filiados - Tel.: 0800-6039191



Acesso com taxa simbólica nos Clubes do Estado

Sobre convênios entre em contato com o SEPESP - Tel.: 3112-0897

INFORMAÇÃO IMPORTANTE

Com indignação, comunicamos aos filiados que a Secretaria da Fazenda, pela segunda vez, suspendeu nosso código de desconto e, estamos sem receita desde maio de 2015. O motivo do bloqueio do código consta no Processo SF-GDOC-222246 -219209/2000, isto é, de fatos decorrentes sucedidos no ano 2000, antes da gestão da atual Diretoria Executiva. Já impetramos o devido recurso cabível e aguardamos julgamento. Assim sendo, até a normalização do nosso código de desconto, as mensalidades acumuladas devem ser depositadas na conta do SEPESP, no Banco do Brasil, agência 6819-5, C/C 100.774-2. O valor de cada mensalidade é de R\$ 65,56 (sessenta e cinco reais e cinquenta e seis centavos). Os filiados devem fazer os depósitos identificados para efeito de anotações no cadastro de cada um. Tendo em vista o SEPESP optar pelo desconto em conta corrente do filiado queira preencher a ficha de recadastramento que segue em anexo do jornal e devolver com urgência após preenchimento para implantação.

Desde já, o SEPESP agradece.

FILIE-SE AO SEPESP, NÃO SEJA ÓRFÃO

Companheiros (as), quando assumimos o SEPESP, nós o encontramos no ostracismo, desacreditado e desconhecido na maioria dos municípios de SP.

Estamos com o número reduzido de filiados, cuja arrecadação não dá para cobrir nossas despesas e nem custear viagens, hospedagens para visitar

a nossa base nos 645 municípios do Estado de São Paulo. Mesmo diante deste cenário, organizamos o maior Ato Público da história de luta de classes da Polícia Civil no nosso Estado, ocorrido no dia 11 de junho de 2013.

O SEPESP precisa URGENTE de recursos financeiros para continuar essa cami-

nhada de lutas. Encaminhamos anexo ao nosso Jornal a ficha de filiação padrão, que poderá ser reproduzida em cópias e distribuída aos companheiros. Preencha e devolva pelo Correio o mais breve possível.

Agradecemos o apoio pela adesão. UNIDOS, SOMOS FORTES!

Direção do SEPESP

Já estamos nomeando diretores nas subseções de cada DEINTER e um representante por seccional. Basta ser filiado ao SEPESP, ligue-nos!

///CORREIOS///

IMPRESSO ESPECIAL

Órgão oficial de responsabilidade do SEPESP/CUT - Endereço: Rua Brigadeiro Tobias, 118/Av. Prestes Maia, 241, 24º andar, salas 2408/2412 - Edifício Mirante do Vale - Santa Ifigênia - CEP 01031-001 - São Paulo - SP
Fone: (11) 3112-0897 - E-mail: sepesp@sepesp.org.br - Site: www.sepesp.org.br

Jornal Reação dos Escrivães de Polícia



FECHAMENTO AUTORIZADO/PODE SER ABERTO PELA ECT